NUMERO 5:366—Sabbado, 30 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A nova camara

Já se está prevendo e discutindo a attitude que a opposição vae tomar perante o governo na proxima sessão parlamentar.

Crêmos que não póde haver duas opiniões a tal respeito. Desde que o governo se declarou incompativel com as côrtes, e as dissolveu, é claro que recorreu ao paiz para este resolver o conflicto. Ora o paiz, reelegendo todos os membros da opposição progressista, proferiu sentença applaudindo esta e condemnando o governo. Logo, continua a existir a mesma, senão maior incompatibilidade.

Se em politica houvesse logica, a demissão do ministerio seria a consequencia necessaria d'essa significativa reeleição.

Como, porem, o governo fica, apesar do suffragio publico o ter condemnado, o dever da opposição, indiscutivelmentete, é manter e accentuar a suasanccionada e louvada hostilidade, renovando assim o mesmo conflicto, que provocou a anterior dissolução, e forçando o poder moderador a resolvel-o.

Bem sabemos que a isto respondem os defensores do governo que essa reeleição foi por accordo e condescendencia ministerial. Mas, em primeiro logar, o accordo e a condescendencia são cousas contradictorias. Não precisa de favor quem tem força para impor uma transacção. E mais deprimente fica sendo ainda a situação d'aquelles que se veem forçados a ceder no que constitue o ponto essencial da controversia.

Effectivamente, em que posição fica o governo agora em face da mesma opposição parlamentar, que primeiro se viu obrigado a dissolver, e logo em seguida concordou em que fosse reeleita?

Se não precisava d'esse accordo e o fez, peor para elle, que assim mostra inconsciencia e inhabilidade.

Se teve de o fazer para evitar maior desaire, revela-se tão quixotesco no arremeço como pusilamine na fuga.

O caminho da opposição está traçado. Sendo hoje a mesma que hontem foi dissolvida, não pode deixar de fazer o mesmo que determinou a dissolução, visto que esta só serviu para lhe augmentar o prestigio e o valor.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o illustre poeta Antonio Corrêa d'Oliveira.

Amanhã, a sr.ª D. Joanna Marques Gomes e os srs. infante D. Affonso Henriques, e José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

Depois, o sr. João Augusto Monteiro Cancella e o menino Fernão Vilhena Couceiro da Costa.

Na terça-feira, a sr.ª D. Maria d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Sousa, e os srs. dr. Carlos Braga, José Coelho da Motta Prego, Alvaro Carvalho e Francisco d'Assis Marques Gomes.

● ESTADAS:

Em goso de ferias estão em Aveiro os srs. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, estudante de direito da Universidade, e Abel de Barros e Mello, da Academia polytechnica do Porto.

De visita ao sr. dr. Jayme Lima, vieram hontem a Aveiro os srs. dr. Julio Henriques e sua esposa.

Estiveram hontem em Aveiro e na Barra, de visita aos seus, o sr. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Esteve em Aveiro o sr. Manuel Lucas Ribeiro e Silva, que veio em serviço da *Mala-real-ingleza*.

Tambem aqui esteve hontem o sr. Alberto Ferreira da Cunha, de Casal-comba.

Está em Vagos o nosso presado amigo e illustre clinico portuense, sr. dr. Mendes Corrêa.

Afim de gosar a licença que lhe foi concedida, está na sua casa do Souto, Feira, o sr. dr. Ignacio Monteiro.

Estão em Aveiro as sr.as D. Ercilia e D. Maria José Ribeiro de Carvalho, vindas da sua casa da Moita, Anadia.

● PARTIDAS:

Parte por estes dias para Coimbra e depois para as Pedras salgadas o sr. Bispo-conde.

Partiu para Carregosa o sr. D. Prior de Cedofeita.

● VILLEGIATURA:

Segue hoje para a Allemanha, Berlim, com sua familia, o sr. Carlos Hugo Richter, professor da Escola de desenho industrial d'esta cidade.

Para Paiva, onde vae fazer serviço na secção d'obras publicas, seguiu o sr. Manuel da Conceição Tavares, que era empregado na repartição d'aqui.

Esteve no Bussaco, em visita de cumprimentos a el-rei, o governador civil substituto d'este districto, sr. Francisco Regalla.

Regressou de Penamacor o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, capitão-medico de infanteria 24.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se ha dias, em Gaya, o consorcio da sr.ª D. Ernestina de Castro Henriques d'Almeida, sobrinha dos srs. conselheiros José Luciano e Castro Mattoso, com o sr. Dr. João de Sande Calheiros Mexia Salema. Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Angelina H. de Castro e o sr. Alberto d'Almeida, [illegible] condes de Ameal. Aos noivos desejamos mil venturas.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram das caldas de S. Jorge, as sr.as D. Clara Mendes Leite, D. Laura Mendes Leite e D. Joanna de Moraes e Silva.

Das Pedras-salgadas regressou a sr.ª D. Alice Taborda.

Segue amanhã para o Pharol com sua familia o esclarecido e digno professor do nosso lyceu, sr. dr. José Rodrigues Soares.

Parte ámanhã para Luso o nosso amigo, sr. Amadeu Madail.

Regressou de Mondariz o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, administrador da real fabrica da Vista-alegre.

Sanctuario de Lourdes em Carregosa

Estão por assim dizer terminados os trabalhos da nova gruta, que o sr. Bispo-conde mandou construir junto do formosissimo Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes, da sua quinta da Costeira, em Carregosa, a qual deve ser inaugurada no dia 7 do proximo mez de agosto.

Aos muitos attrativos que offereciam, não só o Sanctuario propriamente dito, como as extensas alamedas da quinta, os seus vastos jardins, lagos, cascatas, estufas, deve-se agora juntar a nova gruta, que no seu genero é uma beleza. Formada de grandes blocos de granito, taes quaes sahiram da rocha, é uma verdadeira imitação do natural. Corre alli agua permanentemente e em grande abundancia, e das fendas dos rochedos brotam viçosos os fectos e avencas como das estalactictes da aboboda se soltam festões de era verdejante. Ao fundo, coroando o altar a imagem da Virgem de Lourdes, tendo a seus pés a figura de Bernardette cercada pelas suas ovelhas, tudo em tamanho pouco menor que o natural e de perfeita execução.

Na noite de 7, tanto a gruta como o Sanctuario são perfusamente illuminados, devendo ser d'um effeito soberbo, deslumbrante, a grande marcha *aux flambeaux* que deve percorrer as extensas avenidas da quinta, tambem illuminadas, entoando-se canticos religiosos.

Assiste á festividade a conhecida e muito apreciada phylarmonica de S. Thiago-de-riba-d'Ul, que durante a tarde e á noite tambem se fará ouvir em frente do Sanctuario.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Dia de luto é o d'hoje para a redacção do *Campeão das provincias*, pois se prefazem sete annos que vimos partir para a longa viagem d'além-[illegible] o nosso inolvidavel amigo e idealissimo companheiro, o benemerito fundador d'este jornal e illustre filho d'essta terra, por quem tudo sacrificou. A sua memoria continua vivissima na nossa alma, e os serviços que prestou á cidade e ao municipio continuam ahi a attestar a sua arrojada e utilissima iniciativa.

Recordal-os é um dever que se impõe a todos.

Suffragando a sua alma, foram hoje resadas missas na Misericordia e Jesus, a que assistiram a familia e muitas outras pessôas.

Noticias militares

Já foi distribuido aos corpos da 5.ª divisão militar o novo regulamento para o serviço de campanha, a fim de ser executado nos proximos exercicios que n'aquella divisão se realisam.

O commandante dos exercicios é o sr. general de divisão Lencastre de Menezes. O effectivo das forças é approximadamente de 5:000 homens.

Regressou da Gafanha a força de infanteria 24 que alli estava no exercicio de tiro.

Por motivo de terem regressado d'aquella escola algumas praças do 24, deixou a guarda da cadeia de ser feita pela policia civil, sendo agora fornecida pelo esquadrão de cavallaria, e a do paiol pela infanteria.

Chegam na segunda feira a Aveiro os 200 mancebos da 2.ª reserva que aqui veem instruir-se durante o proximo mez de agosto.

O conselho do 3.º esquadrão de cavallaria 7 annuncia a venda de 11 cavallos julgados incapazes para o serviço da arma, venda que se effectuará por arrematação no proximo dia 12.

Foi nomeado instructor da escola de alumnos marinheiros do Porto o tenente nosso patricio, sr. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha.

Fez hoje uma bella prova no seu exame de fortificação na «Escola do exercito», alcançando distincção, o nosso apreciavel amigo e laureado alumno d'aquelle estabelecimento, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

Fecha assim com chave de ouro os seus trabalhos escolares d'este anno pelo que sinceramente o felicitamos.

Pelos lyceus

Para publicar, o que fazemos por attenção ao seu auctor, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor do jornal *Campeão-das-provincias*:—No jornal que v. distinctamente redige, numero de 2[illegible] corrente, sob a epigraphe «Pelos lyceus» diz-se, a proposito d'um facto que os jornaes de Lisboa referem como passado nos exames da 5.ª classe no lyceu d'aquella cidade, que caso analogo foi provocado por um professor nos exames do lyceu a meu cargo, e narra-se esse caso que v. comenta.

Como reitor do lyceu d'Aveiro, cumpro o dever de vir declarar a v. que v. foi mal informado, por que no estabelecimento que tenho a honra de dirigir não se deu o caso que no jornal de v. se descreve e aprecia.

Esperando que v. se dignará publicar esta minha carta, como rectificação necessaria, subscrevo-me, com toda a consideração

De v. att.º venerador e obg.º

C. de v.
29—7—904

Francisco Augusto da Fonseca Regalla

Temos na devida consideração e credito a palavra do cavalheiro que nos escreve. A verdade, porem, é que nem de tudo o que se passa no lyceu sua ex.ª tem tido inteiro conhecimento, aliaz teria feito entrar na ordem quem d'ella sae tanta vez sem attenção pelos preceitos legaes. Devemos fazer-lhe essa justiça.

Que por espirito de camaradagem ou por qualquer outra consideração, que respeitamos, se tenha occultado ao digno chefe do estabelecimento o caso que referimos, de que tantos foram testemunha, plenamente de accordo. Mas que elle se deu é um facto, ou teriamos de duvidar da seriedade de quem diz têl-o presenciado e nol-o affirma, o que não nos é licito fazer sem quebra de justiça e sem grave offensa para o conceito que nos merecem tambem as pessôas que o asseguram.

Não é o sr. reitor obrigado a saber de tudo, e muito principalmente do que se furte de proposito ao seu conhecimento.

Perante sua ex.ª fez por vezes, quem isto escreve, justas reclamações contra a maneira por que o professor em questão procedia na regencia da cadeira que, por fatalidade dos rapazes, lhe foi distribuida na 4.ª classe d'este anno.

Não se fazia esperar a sua intervenção, mas nem por isso as coisas mudavam. O professor permittia-se até a liberdade de fazer allusões ao *Campeão* para ferir a susceptibilidade da creança que o director do *Campeão* tinha com desgosto de confiar á sua direcção espiritual. Mas ha mais.

Graves factos, que aqui iremos apontando, condemnam a forma por que se conduz ha muito no lyceu o citado cidadão. E desde que nos empurraram para este caminho, vamos a ver se conseguimos enumeral-os e relatal-os para apreciação de todos e especialmente das estações officiaes.

Miudezas

Peior a emenda, que o soneto! O *Diario* publicou outra vez a relação do jury dos exames de instrucção primaria do 2.º grau, que vem alterada, mas ainda com troca de nomes, tolices e erros crassos, continuando a crêr-se que é obra de principiante.

A conhecida padaria «Ferreira» annuncia que começa na proxima segunda-feira com a distribuição de pão e outros generos aos domicilios nas praias do Pharol e Costanova, vendendo a preços sem competencia as especialidades da casa, como são o chá, café, stearina, massas, etc., etc.

As vendedeiras de peixe negam-se a receber de bom grado as mezas que para o novo mercado a camara lhes mandou fazer e que não deixam de ser convenientes. Por tal razão já na manhã de hoje alli houve borborinho e protestos.

O mercado deve começar a funccionar na proxima segunda-feira.

Mala do Sul

Lisboa, 29.

Contam as gazetas da tarde que se recebeu um telegramma de Paris annunciando que a casa Cail acceitou tomar sobre si a empreza da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, vindo o seu representante, mr. Lechatellier, em setembro, a Lisboa para dar começo á execução da via ferrea. E diz-se nas regiões officiaes que se crê que d'esta vez sempre irá por deante a construcção de tão desejado caminho de ferro, o que para muitos é ainda duvidoso. Os *albões*, esses accreditam e amanhã hão de ouvil-os declarar que lhes pertence o serviço...

Parece que se trata de introduzir na ilha da Madeira a cultura e fabrico do chá, attentos os bons resultados das experiencias feitas nos Açores.

Na rua do Ouro deu-se hoje um conflicto entre o emprezario, sr. Santos Junior e o sr. Carlos Mendes, que foi secretario do Colyseu e redactor da «Verdade».

Vae ser aberto concurso para admissão de 20 medicos navaes, 10 aspirantes a machinistas e 8 aspirantes a commissarios.

Rendeu 88 contos de reis o imposto de palhota cobrado na Guiné, dando um saldo de 30 contos para a provincia. A região de Ohio foi a unica onde a cobrança deixou de fazer-se em consequencia da submissão do gentio.

A canhoneira-torpedeira «Tejo», que hontem sahiu de Lisboa para experiencias da machina, ficou impedida de navegar nas alturas do Cabo Espichel em consequencia das bombas de alimentação terem aquecido demasiadamente. Como se estranhasse a demora no mar, foram á procura da «Tejo» o rebocador «Berrio» e o vapor «Trafaria», que hoje de manhã a trouxeram a reboque para a boia. Como andam os nossos chabecos!

Parece que o governo logo que se abra o parlamento, apresenta-se instruido pelos documentos que o completam e ilucidam, o contracto que celebrou com a Companhia dos tabacos.

J.

CAUSA CELEBRE

(Continuação)

Ao exame, por ter sido feito em comarca incompetente, nem poderam ser presentes todas as peças authenticas officiaes de comparação, que existem archivadas nas secretarias do governo civil do districto e da administração do concelho de Aveiro (fl. 521), nem foram admittidos os documentos authenticos n'esse acto apresentados para confronto pelo advogado do a.

Houve, portanto, manifesta violação do § 2.º do art. 248.º do Cod. proc. civ. Debalde o advogado do a. ponderou que a letra de esse § expressamente permittia que podessem servir para comparação da letra *quaesquer* documentos authenticos, como eram os que apresentava, e que seria grave injustiça servirem-se os peritos sómente dos documentos apresentados pelo r.

Com o falso pretexto de que documentos authenticos são só os que se acham em archivos publicos, como se tal fosse a caracteristica da authenticidade, e como se em taes archivos não houvesse tambem documentos particulares, o r. oppoz-se. E o juiz, applicando erradamente aos documentos authenticos a restricção que aquelle § fez sómente ao uso dos documentos particulares, não os admittiu. Que importava que o r. negasse por officio a authenticidade de esses documentos? Ao juiz cumpria conhecer d'essa authenticidade, que á simples vista se devia reconhecer, ou sobre ella interrogasse os peritos. Se bastava essa simples negação para tirar, contra a letra do art. 2426.º do Cod. civ., todo o valor a esses documentos, então tambem basta que o a. negue authenticidade aos documentos de que os peritos se serviram, para elles ficarem sem valor, e sem valor portanto o exame que n'elles se fundou.

O arbitrio d'essa recusa, que influe gravemente no resultado do exame, foi aggravado com a disparatada apprehensão d'esses documentos, a requerimento do ministerio publico, por supposta deficiente de sêllo, com flagrante violação do art. 5.º da lei de 24 de maio de 1902, como foi julgado por sentença e accordão a fl. 1318, o que mais constata a accintosa perseguição contra o a.

Que valor póde, pois, ter um exame feito em taes condições de arbitrariedade e tumulto?

Demais, a sentença, e o accordão recorrido que a confirmou, infringiram os preceitos legaes sobre apreciação da prova. Em primeiro logar, tomaram em consideração os depoimentos de testemunhas, que já excediam o numero que d'ellas era permittido produzir sobre o facto da falsidade, contra o disposto no § 1.º do art. 262.º do Cod. do proc. civ. Mais de oito testemunhas não se admittem a cada facto. O seu depoimento, quando abusivamente produzido, deve ser desprezado (acc. da rel. do Porto de 10 de maio de 1878, na *Rev. de leg. e jurisp*, t. XV, n.º 734, pag. 94).

Pois a sentença a fl. 1279 v. expressamente se baseia nos depoimentos das testemunhas Sereno fl. 1061, Calisto fl. 1083, Julio da Conceição fl. 1087, Camello fl. 1092, e Castilho fl. 1093, as quaes todas excedem o numero de oito, já completado sobre o mesmo facto pela testemunha Carvalho, inquirida a fl. 1040. A 1.ª tenção, a fl. 1380 v., e a 2.ª a fl. 1383, expressamente se baseiam tambem no depoimento d'estas testemunhas, designando-as pelo cargo que quatro d'ellas tem de *notarios d'Agueda*. A 3.ª tenção, a fl. 1381, expressamente se baseia ainda no depoimento da testemunha inquirida em 9.º logar a fl. 1061.

Em 2.º logar, contra a disposição terminante do art. 2419.º do cod. civ. e do art 11.º do decreto

de 15 de setembro de 1892, desprezaram todas as circumstancias e demais provas dos autos, para darem exclusiva e injustificada preferencia, não ao resultado do exame, pois que nos pontos essenciaes d'elle faltou uniformidade de votos dos peritos, mas ás respostas gratuitas d'um só d'esses peritos, com o qual o do desempate nem sempre concordou, e que o outro perito refutou proficientemente. Esse 1.º perito, cuja competencia, imparcialidade e mais partes estão reveladas a fl. 615 a v., fl. 988, fl 1306 v. e fl. 1320 d'estos autos, entende que ha differenças entre algumas das letras da carta arguida, e as dos escriptos e assignaturas do visconde de Aguieira nos documentos apresentados para confronto. O perito de desempate concorda com esta opinião. Mas o 2.º perito, sem que nenhum dos outros o conteste, antes implicitamente o confessem, affirma cathegoricamente, e com perfeito conhecimento, que entre todos esses numerosos escriptos e as ignaturas não ha dois cujas letras se semelhem absolutamente, e que as differenças que, d'uns para os outros, entre todos elles se notam estão na mesma proporção das que se notam entre qualquer d'elles e aquella carta (fl. 692 e 693).

Depois d'isto, que é incontestado e incontestavel, tudo o mais que se apurou (se é que a serio se apurou) n'esse exame é sem importancia alguma. Não fallamos, por serem ridiculas, nas razões de orthographia e virgulação, em que a sentença e o accordão recorrido tambem se baseiam. Quem escreve *authos*, *falescido*, *cammara*, etc., como o auctor da sentença de fl. 1272, e quem, como elle tambem, escreve na mesma sentença, umas vezes *penna* e outras *pena* com egual significação, umas vezes *commarca* outras *comarca*, ora caligraphia com um *l* ora com dois, etc., etc., é pelo menos imprudente, quando affirma que «a fórma orthographyca, uma vez adquirida, por tal modo se radica na individualidade, que não se modifica sem uma cultura ou reacção demorada», e faz mal em dizer que taes erros «só os commette quem ignora as primeiras noções da *gramatica*», que, para coroar a festa, escreve com um *m* só!

E sobre *virgulas*, é melhor pôr ponto.

(*Continua*)

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

N'aquella occasião e para expulsar os invasores, uniu-se o elemento militar ao elemento ecclesiastico.

José Maria Rangel de Quadros, pertencente á familia dos Rangeis do Carmo, era capitão de cavallaria e estava encarregado do governo da cidade e da barra de Aveiro.

De combinação com o prelado diocesano recorreu aos seculares de diversas classes e tratou de obter d'elles donativos para o mesmo fim. E valiosos foram esses donativos, tanto em dinheiro como em cavallos.

Mas d'esta particularidade não fallarei mais, porque ella deve ser tratada n'outro logar.

Continuarei, pois, a fallar de D. Antonio José Cordeiro.

*

Em 5 de agosto publicou outra pastoral, mandando, que em todas as freguezias se fizessem preces, para que esta nação ficasse livre dos francezes e pelos desacatos, que elles commetteram nos templos e nas casas religiosas.

E por esse motivo se fizeram na Sé preces nos dias 5, 6 e 7 e na tarde d'este ultimo dia, sahiu do mesmo templo uma procissão de penitencia, em que era levada a imagem do Senhor Ecce Homo.

Essa procissão era composta de todas as irmandades erectas n'esta cidade e de grande numero de clerigos e foi acompanhada pelo bispo, que descalso a seguiu, atraz de aquella veneranda imagem.

Depois de percorrer as ruas principaes, recolheu ao mesmo templo, onde foi cantado o *Mizerere*.

Antes da procissão foi prégado um sermão muito eloquente e tocante, por o parocho da freguezia da Vera-cruz e, durante o trajecto, foi entoada a Ladainha dos Santos.

Tambem o bispo determinou que no dia 24 d'esse mez e em todas as parochias se houvesse de cantar solemnemente o Te-Deum em acção de graças, por terem sido expulsas de Portugal as tropas de Napoleão.

Egualmente determinou, que os clerigos, moradores á distancia de uma legua em redor d'esta cidade, comparecessem em Aveiro para no mesmo dia acompanharem a procissão, que deveria sahir da egreja da Sé e, depois de percorrer diversas ruas, entraria na egreja de Jesus. Ali deveria ser exposto o Santissimo Sacramento e cantado o *Te-Deum* e em seguida regressar a procissão áquelle templo.

Tudo isso foi levado a effeito, sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 29.

Chegou hoje á «Central» de que é proprieiario o sr. Antonio M. Pereira, um grande sortimento de novas bicycletas para venda.

● Tomou posse, na 2.ª feira, o novo delegado da nossa comarca, sr. dr. Raul Telles de Abreu.

● E' domingo que tem logar a festividade do S. Bento, em Jafafe. Assiste a musica «Albergariense».

● Está passado o dia de S. Thiago, começando logo a *pintar* a uva.

● Pedimos novamente á nossa camara a compostura do canno que atravessa a estrada fronteira da Praça-nova Tendo sido composto por alguns populares, ha tempo, ja está outra vez em misero estado. Compostura radical, é o que se quer.

● Tem causado immensa sensação os ultimos artigos sobre a «Escola do beijo», publicados n'este jornal.

Cacia, 29.

Choveu alguma coisa mas por enquanto ainda não foi tanto como era preciso. N'esta freguezia teem-se realisado preces, e ante-hontem sahiu da egreja parochial uma precissão de penitencia, pedindo ao Altissimo para que se compadeça de nós.

● Como dissémos n'uma das nossas ultimas correspondencias, realisou-se no domingo, na egreja parochial, a festividade da S. do Rosario, que este anno foi feita com grande pompa, assistindo as phylarmonicas de Canellas e Esgueira. A egreja, que foi decorada pelo distincto armador d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco, estava um primor, sendo-nos dito por algumas pessoas que nunca o foi com tanto gosto, sendo tecidos grandes elogios ao habil armador, a quem felicitamos pela maneira brilhante como se apresentou.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o reputado orador de Santo Amaro, rev. padre Canastreiro, que durante 35 minutos prendeu a attenção do numeroso auditorio, pregando distinctamente. De tarde sahiu uma bem organisada procissão, que percorreu o logar de Cacia, e na qual figuraram muitas cruzes e anjos e os andores da S. do Rosario e do martyr S. Sebastião, não sahindo o andor de S. José por não haver quem o conduzisse.

E' para lamentar que um facto d'estes se tenha dado n'uma freguezia onde ha tanta gente. São dignos dos maiores elogios o juiz e mordomos pela brilhante festa que nos proporcionaram.

● Deve seguir por estes dias para as thermas de Entre-os-rios o nosso dedicado amigo, sr. Manuel Gonçalves Nunes, digno juiz de paz d'esta freguezia.

● Os roubos n'esta freguezia estão-se dando com frequencia, tendo já assaltado as barracas das guardas do caminho de ferro da ponte do Vouga e do caminho do Monte. A policia anda já na descoberta dos larapios, e oxalá os descubra para descanço de todos.

Oliveira d'Azemeis, 21.

No proximo dia 7 de agosto, no devoto sanctuario de N. S de Lourdes, em Carregosa, será este anno celebrada com todo o esplendor, a festividade da mesma Senhora, á qual se imprimirá todo o caracter verdadeiramente religioso e christão. A festividade será precedida d'um *Triduo*, havendo confessores no Sanctuario para todas as pessoas que, querendo aproveitar-se das indulgencias concedidas pelo Santo padre Leão XIII, alem da visita ao Sanctuario, se confessem e communguem.

A festividade começará pelas 11 horas da manhã, pela procissão presidida pelo venerando decano dos bispos portuguezes, o sr. bispo de Coimbra, que, sahindo da casa da Costeira pela avenida das «Acacias», com o clero paramentado, com ricos paramentos vindos de Paris, se dirigirá ao Sanctuario, acompanhada pela acreditada musica de Santhiado de Riba-ul, dando-se logo principio á missa solemne a grande instrumental. Ao Evangelho subirá ao pulpito o sr. dr. Oliveira Guimarães, illustrado lente da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra. Pelas 6 horas da tarde, será rezado o terço de Nossa Senhora, seguido de sermão, ladainha e canticos religiosos á Virgem. A' noite sahirá uma devota procissão em que se repetirá a marcha *aux flambeaux*, que percorrerá as quatro avenidas da encantadora quinta da casa da Costeira, illuminadas á veneziana, havendo durante o trajecto um brilhante fogo do ar, vindo de Coimbra. Durante a procissão todos os peregrinos, entoando canticos religiosos, levarão accêsas as suas vélas, resguardadas do vento por um envolucro allusivo ao Sanctuario. Do extremo da freguezia sahirá uma outra peregrinação, que se virá reunir á principal.

N'este dia será inaugurada a nova gruta de N. S. de Lourdes, com um altar, para ahi ser celebrado o santo sacrificio da missa e que fica contigua ao Sanctuario com um pequeno lago e uma fonte ao centro, revestida d'altas pyramides, encimadas por estatuas religiosas, junto das quaes se vê jorrar agua.

Tudo isto contribuirá por certo para dar um grande realce a esta festividade, attrahindo alli centenares de romeiros pela devoção e belleza do local, onde ha grandes lagos, estufas, cascatas e repuchos. Consta-nos que haverá barracas para fornecer comidas aos numerosos romeiros.

Ovar, 28.

Respondeu em audiencia de jury, Joaquina Silva, da Ribeira d'esta villa, por ter morto um filho que déra á luz na noite de 10 para 11 de abril ultimo, como então lhe relatei.

Foi condemnada a tres annos de prisão maior cellular e na alternativa a quatro e meio de degredo.

O delegado por dever de officio appellou. A sentença foi bem recebida pelo publico.

● Veio a chuva, tão necessaria mas em pequenissima quantidade. Fez entretanto grande bem,

● O mar continua a produzir.

S. Jacintho, 28.

Não é verdadeiro o boato espalhado n'essa cidade, e de que v. fez echo, disendo que tinha apparecido n'esta praia o cadaver d'um homem aqui desapparecido ha annos, e de que nunca se soube o paradeiro. Se fosse verdade, eu tinha participado a essa redacção esse facto, de tão sensacional actualidade. Mas infelizmente foi invenção dos *espirituosos* d'ahi...

● Continuam as 4 companhas no seu labuto do mar, tendo tirado bastante sardinha, que está porisso muito barata.

Jornal da terra

Carta. — *Sr. redactor*: — Apesar dos varios esforços que tenho empenhado para que a comissão do retrato ao conselheiro José Luciano preste contas a quem por direito lh'as pede, não vejo que até hoje tal preceito se tenha cumprido. Volto, pois, a insistir, e, já agora, dê-me v. licença para que em todos os n.os do seu jornal se publiquem, logo no topo d'esta secção, até que as contas appareçam á luz, as seguintes quatro simples linhas:

Contas. — Pede-se ao thesoureiro da commissão respectiva a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Primeira publicação.=De vv. amigo leitor certo, *F.*

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

Deferiu varias petições de licença para construcções no concelho;

Admittiu no Asylo-escola-districtal o menor José, filho de Thereza Maria Barbosa, viuva, residente na freguezia da Vera-cruz;

Concedeu a José Antonio da Costa, residente em S. Jacintho, o terreno que pediu para construcção d'um palheiro n'aquella praia.

Indeferiu o pedido de Venancio Antonio de Mattos Caraveila para concessão do mesmo terreno.

Fez a entrega dos trabalhos de terraplanagem no lanço da estrada municipal da Ponte-da-rata a Requeixo, entre os perfis 0, a 91, pela quantia de 298$000 reis, a José Duarte de Mattos.

Resolveu pedir auctorisação superior para fazer expropriações judiciaes nos predios de Manuel Anthero Baptista Machado, José do Roque, Jeronymo Gonçalves Andias e Maria Rosa dos Santos, na Beira-mar, para abertura do novo bairro alli em construcção; e para pôr a concurso os logares vagos de continuo e official de diligencias da camara;

Mandou pôr em rigorosa observancia a sua resolução do anno anterior ácerca da carga e descarga de moliços e estrumes nas malhadas dos Santos Martyres;

Attendeu a petição dos cortadores Joaquim da Rocha & Claudio, da Costa-do-vallade, para que as rezes que abatem alli sejam sempre inspeccionadas pelo facultativo municipal da Oliveirinha;

Mandou autuar Maria Parada, da Povoa-do-vallade, por ter incorrido na multa de 1$500 reis por infracção de posturas; e bem assim os donos do gado que na ilha do Amoroso fizeram varias avarias ao proprietario Manuel da Rocha; e

Examinou a nota de receita e despeza da semana anterior, da qual ficou em saldo a quantia de 70$212 reis.

Cãsoada.—Teem levado uma derrota formidavel os cães vadios que infestavam varios pontos do concelho. E' um bom serviço prestado pela policia.

Concurso para delegados.—Terminou este concurso na relação do Porto, fazendo o jury a seguinte classificação aos srs.: Julio Martins Lobo de Seabra, *muito bom;* João Augusto dos Santos, João Elysio Ferreira Sucena e José de Castro Falcão Guedes Corte-real, *bons*. Os nossos parabens aos interessados.

Associações locaes.—Vae grande animação para a corrida de bicycletes que o *Club dos-gallitos* tenciona realisar ámanhã, no Ilhote. Eis o programma, que é, como se vê, deveras attrahente:

1.ª corrida, «Pintainhos»—3 voltas (1:500 metros)—1.º premio, medalha de vermeil; 2.º, medalha de prata; 2.ª corrida, «Franguitos»—6 voltas (3:000 metros)—1.º premio, medalha de vermeil; 2.º, medalha de prata; 3.ª corrida, «Frangos»—8 voltas (4:000 metros)—1.º premio, medalha artistica, offerecida pelo sr. Domingos Martins Villaça; 2.º, medalha de prata; 4.ª corrida, «Gallitos»—10 voltas (5:000 metros)—1.º premio, medalha artistica offerecida pelo sr. Manuel Fernandes Lopes; 2.º, medalha artistica offerecida pelos srs. Souto Ratolla & Irmão; 3.º, medalha de prata; 5.ª corrida, «Tandens»—10 voltas (5:000 metros)—Premio unico, dois objectos d'arte eguaes; 6.ª corrida, «Consolação» —3 voltas (1:500 metros)—Para todos os corredores não premiados nas corridas antecedentes; premio unico, objecto de arte. A distribuição dos premios é feita no proprio local.

Jury: presidente, José Prat; vogaes, Antonio Maria Ferreira e Manuel Lopes da Silva Guimarães; juiz de partida, Francisco Freire; juiz de chegada, José de Pinho; contador de voltas, Manuel G. Moreira; chronometrista, Eugenio Costa; fiscaes de pista, todos os socios do club.

E' ámanhã que se effectua o passeio ao Vouga promovido pelo «Recreio-artistico» e que teve de ser transferido por causa das horas da maré.

Pensa-se na fusão das 2 secções fluviaes do «Gremio-gymnasio» e «Club Mario Duarte» com uma direcção exclusiva, escolhida de accordo entre as duas associações.

Despacho.—O revd.º sr. José Gomes de Campos Ferreira, que se achava fazendo serviço no lyceu nacional d'esta cidade, acaba de ser provido em um dos beneficios vagos da Sé patriarchal de Lisboa.

Despronuncia.—O sr. Justino Augusto Candido Gaspar, digno escrivão-notario em S. Pedro-do-sul e nosso illustrado collega do *Vouga*, acaba de ser despronunciado pelo Supremo-tribunal de justiça, n'um processo curioso e original de vinganças politicas. Associamo-nos ás demonstrações de sympathia que tem recebido e damos-lhe os nossos parabens.

Em torno do districto.—Foi apresentado o revd.º Antonio Antunes Breda na egreja parochial de S. Vicente-da-Vacariça, concelho da Mealhada.

Eleições municipaes. — Pelo governo civil foi pedida ás differentes camaras municipaes do districto uma nota do n.º dos cidadãos eleitores e elegiveis nos annos de 1901 a 1904, com referencia especial aos que o foram por saber ler e pelo censo de 500 reis ou mais. A camara d'Aveiro prehencheu pela seguinte fórma o mappa que lhe foi enviado:

Em 1901 foram recenseados 3:253 individuos, sendo 2:502 pelo censo, 751 por saber ler e escrever, e 1:314 os elegiveis para deputados e cargos administrativos. Em 1902 foram recenseados 3:511, sendo 2:787 pelo censo, 724 por saber ler e escrever, e 1:540 os elegiveis para deputados e cargos administrativos. Em 1903 foram recenseados 3:640, sendo 2:739 pelo censo, 901 por saber ler e escrever, e 1:588 os elegiveis para deputados e cargos administrativos. Em 1904 foram recenseados 3:631, sendo 2.954 pelo censo, 677 por saber ler e escrever, e 1:581 os elegiveis para deputados e cargos administrativos.

Jurados.—Estão já affixados os mappas do recenseamento de jurados, a cuja eleição alludimos n'um dos nossos ultimos n.os.

Nova medica.—Concluiu o seu curso medico em Coimbra a sr.ª D. Domitila Hormisinda Miranda de Carvalho, natural de Travanca, concelho da Feira, d'este districto, e filha do sr. Miranda, que aqui exerceu em tempo o logar de director do correio d'esta cidade. Esta senhora é já formada com distincção nas faculdades de mathematica e philosophia, sendo porisso uma notabilidade no nosso meio feminil.

Instrucção.—Devem fazer exame de instrucção primaria, 2.º grau, 149 alumnos, sendo 34 do sexo feminino e 115 do masculino. Do primeiro vão a exame pelo concelho d'Aveiro 18 e do masculino 42; d'Agueda, 6 do feminino e 20 do masculino; d'Estarreja, 4 do feminino e 25 do masculino; d'Ilhavo, 4 do feminino e 18 do masculino; de Sever-do-Vouga, 2 do feminino e 3 do masculino; de Vagos, 2 do masculino; e d'Albergaria, 5.

Os examinados Gabriella da Fonseca Velloso, Reynaldo Coelho das Neves, Pedro Ferreira Baptista, Armando Rebello Vidal e Ricardo Pereira Lopes, teem de comparecer na sub-inspecção escolar até ao dia 31 do corrente, afim de legalisarem os documentos, sem o que não serão chamados a exame.

Estes exames começam já na segunda-feira proxima, devendo ser chamados em primeiro logar os alumnos destinados a entrar no proximo anno lectivo para a «Escola d'habilitação ao magisterio primario».

Concluiu a sua formatura em direito o sr. dr. Manuel de Mello Vaz de Sampaio, genro do nosso illustre amigo, sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Devem ser chamadas na segunda-feira ao 1.º jury dos exames de 2.º grau as alumnas n.os 1 a 20 sendo supplentes as de n.os 21 a 30, e os alumnos n.os 34 a 25 e 131 sendo supplentes os n.os 53 a 62.

São tambem chamados ao 2.º jury os n.os 63 a 82 como effectivos e 83 a 92 supplentes.

Tamargueiras. — Tornamos a lembrar a absoluta necessidade do corte das tamargueiras que marginam a avenida Agostinho Pinheiro. Faça-se isso em beneficio da salubridade publica.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Ponta-delgada, (S Miguel) junho.

A fim de fazerem uso das aguas thermaes, estão nas Furnas 66 docentes pobres a expensas da Santa-casa-de-misericordia d'aqui. E' um importante beneficio prestado por esta casa.

Esteve aqui mr. James Cardon Benarett, proprietario do grande e importante jornal americano, «New york-herald», a quem a «Sociedade propagadora de noticias michaelenses» offereceu uma numerosa collecção de photographias de S. Miguel. Mr. James agradeceu reconhecidissimo e prometteu dedicar um n.º do seu jornal a assumptos d'aqui.

No mez passado entraram no nosso porto 38 navios, sendo 30 a vapor e 8 á vela. No primeiro semestre d'este anno entraram 227 navios, sendo 193 a vapor e 34 á vela.

Praia, julho de 904.

No interior da ilha, n'alguns pontos, já cahiram algumas chuvas, tendo começado as sementeiras. Pena é que metade da ilha fique por semear, ou pela falta de braços para o trabalho, em virtude da crise, ou pela miseria de muitos não poderem pagar aos jornaleiros. A chuva veio fazer muito bem, mas não póde ser um anno farto por estas circumstancias. O governo faculta por emprestimo semente, mas o povo está com receio de que em troca d'isso, mais tarde lhe tirem os seus campos.

No cemiterio d'aqui, começaram já a levantar os muros para accrescentamento, visto que o actual está completamente cheio com o numero de enterramentos feitos em 1903 e d'este anno em resultado da fome que tem havido.

No albergue do Lazareto foram vaccinados, na semana de 2 a 8 de julho, 1:620 pessôas, sendo adultos 1:052 e creança 548. A despeza com o albergue, n'essa semana, foi de 415$093 rs. Tinham fallecido 67 albergados.

Pela imprensa

Ao *Districto de Vizeu*, os nossos agradecimentos pela transcripção que fez do nosso artigo sobre os Corrêa d'Oliveira.

A' *Opinião* os nossos agradecimentos tambem pelas amaveis referencias com que acompanha a transcripção do nosso artigo editorial de sabbado ultimo.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(115) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLIV

A defecção dos seus galileus, sobre cuja inabalavel fidelidade julgara poder contar, tirava-lhe toda a possibilidade de o fazer, e se a diserção occorrera n'essa mesma manhã, não era talvez para que comprehendesse que o seu labor, os seus trabalhos, os seus sacrificios, estavam desde o principio em contradicção com a vontade de Deus? Tremia ao pensar assim, o caminho já lhe não parecia nitidamente traçado deante d'elle e contentou-se em dizer, puxando as redeas:

—Irmãos, vamos ao Golgotha.

Passavam, a cada momento, adeante grupos de gente do povo que parecia muito excitada e que caminhava na mesma direcção; dir-se-hia que toda a população da zona do norte da cidade se derramara por esta estrada.

Sendo informados de que talvez apanhassem o condemnado e a escolta ao pé das grandes torres brancas levantadas por Herodes, os tres amigos dirigiram-se para esse lado, mas cedo lhes foi impossivel abrir passagem através da multidão; viram-se obrigados a apearem-se e a esperar á esquina d'uma casa. Durante o tempo que se demoraram ahi, afigurava-se-lhes que estavam á beira d'um rio, tão comprida e ininterrupta era a onda humana que deslisava por deante d'elles.

Este immenso povo que deslisava sem cessar ia assistir á crucificação. Decorreu meia hora, uma hora, e ao cabo d'esse tempo, Ben-Hur poderia dizer: «Vi todas as castas de Jerusalem, todas as seitas da Judêa, todas as tribus de Israel, e ellas representam todas as nações da terra.» Havia ahi, com effeito, judeus do Libano, judeus do Egypto, judeus das margens do Rheno, n'uma palavra, judeus vindos de todos os paizes do Oriente e do Occidente e de todas as ilhas conhecidas. Uns caminhavam a pé, outros a cavallo, outros em dorso de camêlos, de liteira, em carros; vestiam trajes infinitamente variados, mas todos apresentavam esses traços, tão extraordinariamente similhantes, que caracterisam os filhos de Israel. Fallavam-se ahi todas as linguas do mundo, e apressados, offegantes, devorados pelo receio de chegar muito tarde, apertavam-se para ir ver morrer um pobre Nazareno. Impellidos pela corrente, milhares de gregos, de manos, e outros estrangeiros, acompanhavam esses judeus a quem odiavam e despresavam Parecia, na verdade, que toda a terra ia assistir ao supplicio. Esta immensa multidão mantinha-se singularmente tranquilla. A pata d'um cavallo que esbarrava n'uma pedra, o chiar das rodas, o murmurio abafado das conversações eram o unico ruido que se ouvia á sua passagem. Pintava-se em todos os rostos a expressão particular de pessoas que esperam assistir a alguma coisa horrivel: um naufragio, uma casa que desmorona, uma scena de morticinio, e Ben-Hur presumia por isso que eram estrangeiros, que tinham vindo á cidade santa para celebrar a Paschoa, que não tomaram parte na condemnação do Nazareno e entre os taes talvez contasse amigos. Porfim ouviu resoar na direcção das grandes torres, gritos e exclamações, attenuadas pela distancia.

—Escuta! Lá veem! exclamou um dos seus amigos.

Toda a gente que estava na estrada parou para ouvir; o clamor elevou-se de novo, parecia passar por cima das cabeças e continuaram a andar em silencio com um estremecimento de horror. Os gritos approximavam-se a cada instante; atroavam já o ar com uma bulha similhante a um tufão, quando Ben-Hur viu apparecer os servos de Simonides que transportavam o amo na cadeira. Esther caminhava ao lado d'elles; seguia-o uma liteira coberta.

—Que a paz seja comtigo, Simonides, e tambem comtigo Esther! exclamou Ben-Hur, correndo ao seu encontro. Se vides para o Golgotha ficae aqui até o cortejo desfilar, seguil-o-hemos depois todos juntos. Ha aqui logar ao pé d'esta casa.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Ensaios

INFANCIA

Eu hoje choro
—com que saudade!
porque perdi
quadra tão bella
—a mocidade...
E, de perdel-a,
em pranto exoro
o bem que auri.

Mas... inditoso,
fico sem goso
—em extremo anceio!
que o passado
—meu doce enleio!
p'ra mim tão fausto,
foi devorado
ah! como um hausto...

* * *

Bella infancia, puericia!
o vendaval que perpassa,
fendendo o azul da existencia,
vae arrancando a delicia
da illusão que esvoaça
lá no ceu da adolescencia!

.....

(1904)

Padre Arthur de Noronha.

O "Campeão,, nos campos

O BAGAÇO DA UVA NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Mr. L. Mathieu, illustre director da estação etnologica da Bourgogne, diz-nos que uma iniciativa deveras interessante, merecendo ser imitada em todas as regiões viticolas, acaba de ser tomada recentemente em Nancy. Creou-se uma sociedade agricola destinada a utilisar os bagaços da uva como forragem para gado misturando-os com melaço.

Como para os outros productos melaçados, não parece facil que esta preparação se possa fazer na herdade, porque deve ser feita com uma alfaia especial; os bagaços devem ser préviamente não só bem conservados, mas seccos e esmagados antes de se misturarem com o melaço. Durante a seccagem, o alcool e outros productos volateis evaporam-se; tambem esperam conseguir recolher o alcool como subproductos. As grainhas, que são o alimento mais nutritivo, são trituradas; o bagaço por esta fórma torna-se muito poroso, e a uma temperatura de 50° a 60°, absorve facilmente um terço do seu peso de melaço. O producto obtido conserva-se perfeitamente, mesmo quando exposto ao ar.

A composição do bagaço esmagado approxima-se da da aveia.

Mr. Papelier experimentou esta forragem alimentando cavallos 6 semanas, com partes eguaes de aveia e bagaço melaçado, obtendo optimos resultados.

O preço de custo, regula 6 francos cada 100 kilogrammas na fabrica e se lhe addicionarmos 2 a 3 francos para os lucros da sociedade, o preço de 8 a 9 francos é inferior ao da aveia, que chega a ser de 14 a 15 francos.

A sociedade foi fundada pelos proprios vinhateiros, com acções de 100 francos sendo apenas exigida a quarta parte em dinheiro, o restante em bagaços.

Este novo processo de utilisação dos bagaços deve interessar bastante todas as regiões viticolas.

Jornal de fóra

Russia e Japão. — O sr. Demtchinski, que se encontra no quartel general de Kuropatkine, acaba de telegraphar informando que o generalissimo russo está agora completamente seguro da victoria. Este sr., que é astronomo, descobriu ha tempo um systema especial de observações meteorologicas, mercê do qual se permittia fazer prognosticos sobre as alterações da temperatura, temporaes, tempestades de neve, etc, publicando até, ha pouco uma folha semanal, na qual consignava as suas prophecias, e como de cada cinco vezes costumava acertar uma, o que é já muito, conseguiu breve tornar-se popularissimo.

Os criticos militares russos prevêem que os generaes japonezes intentarão uma acção decisiva antes de cessar o periodo das chuvas, e isto parece verosimil, pois seguramente no quartel general japonez não se ignora que o exercito de Kuropatkine receberá breve reforços muito consideraveis. O generalissimo russo poderá, pois, tomar a offensiva no outomno e fazer ao mesmo tempo invadir a Coréa pelas tropas de Linewitch. E o unico meio de opposição á realisação d'este plano seria cortar as communicações pelo norte a Kuropatkine. Para realisar esta tentativa com algumas probabilidades de exito, os japonezes carecem de se apoderar de Porto-Arthur, o que desagregaria o exercito do sul e fraccionaria a esquadra do almirante Togo. Tudo isto auctorisa a crêr aqui que as tropas de Oku marcharão breve ao assalto da praça, ainda com risco de contar as baixas por milhares. Na previsão de combates sérios, adoptaram-se medidas extraordinarias para apressar as remessas de reforços ao general Kuropatkine. Tudo faz suppôr que a guerra entrará no proximo outomno na sua phase decisiva.

Diversas.—Os leões marinhos, phocas enormes, apparentemente incapazes de terem a menor parcella de intelligencia, devem ser incluidos no numero dos animaes que melhor comprehendem e exercem a amizade. Ha poucos annos, no Jardim de acclimação de Paris, o guarda encarregado de distribuir-lhes a comida, resvalou e cahiu ao tanque, ferindo-se na cabeça. Os espectadores viram então que os amphibios, despresando a ração que acabavam de receber, se precipitaram em soccorro do seu amigo, erguendo-o das aguas, pelo que o naufrago conseguiu salvar-se.

Estes pobres animaes é fóra de duvida que em reconhecimento e em intelligencia envergonham algum professor de lyceu, não acham?

A direcção do ensino primario de Chicago resolveu fazer uma verdadeira revolução nos costumes escolares. As joveus que desejam ser professoras deverão ser bonitas, gosar de boa saude e ser de estatura normal. As feias, ainda que sejam poços de sciencia, serão prostergadas ás bonitas, desde o momento que tenham alguma sciencia.

As candidatas approvadas dividir-se hão em tres categorias: primeira, mulheres muito bonitas e muito instruidas; segunda, mulheres muito instruidas e de soffrivel belleza; e terceira, feias e poços de sciencia. As melhores vagas serão para as da primeira categoria, e só para lá irão as da terceira categoria na falta das da primeira. O fundamento d'esta medida é que as bonitas teem melhor caracter e são mais agradaveis, ao passo que as feias são ordinariamente exquisitas e de má catadura.

Haverá por lá algum segundo tomo de *fr. trastilho* da nossa «Escola do beijo»?

O vapor «America», que acaba de principiar a ser construido em Hamburgo, por conta da companhia de navegação «Hamburgueza-americana», será depois de completo o maior navio do mundo, sendo preparado de modo a que possa transportar nada menos de 570 passageiros de 1.ª classe, 300 de 2.ª e 2:580 de 3.ª. A sua tonelagem será de 23:500 toneladas, tendo um comprimento de 204 metros, uma largura de 23 e uma profundidade de 16. A maior cathedral do mundo, que é a de Colonia, que tem um zimborio de 157 metros, seria menos elevada uns 47 metros que o navio «America!»

Em Turim não se fala senão d'um rapto em automovel, que tem feito grande escandalo na alta roda. O conde Eduardo del Mayno raptou uma linda menina de 18 annos, mlle Maria Fenaroli, filha do archivista da intendencia de finanças de Caserta.

Mlle Fenaroli tinha chegado a Turim, ha 2 mezes, com sua mãe. Muito elegante, muito formosa, viu-se em breve rodeada por um grupo numeroso de adoradores. O conde del Mayno, que é casado, pae de familia e possue uma grande fortuna, era um dos seus mais assiduos cortezãos. No fim da ultima semana soube-se que mlle Fenaroli tinha desapparecido. O conde del Mayno havia sido visto, com o seu automovel, deante da casa da joven, na via Corte d'Alpello. Mlle Fenaroli tomára logar ao lado do gentilhomen, e nunca mais houve noticias d'elles.

Um medico illustre aconselha os seguintes preceitos aos fumistas: só se devem fumar cigarros fracos. Não fumar tabaco de má qualidade. Nunca fumar a segunda metade do charuto ou cigarro. Não se accender de novo o cigarro ou charuto que uma vez se apague.

Dizem de Tunis que no terreno onde ficava antigamente a cidade de Carthago, se descobriu um dos monumentos mais interessantes da antiguidade romana. Trata-se do theatro, tantas vezes citado por Tertuliano e por S. Agostinho e que foi provavelmente construido no seculo II da era christã. Destruido pelos vandalos, foi-se pouco a pouco sepultando debaixo da terra.

Ao serem descobertas as ruinas, o nivel do theatro achava-se 8 metros abaixo da superficie do solo. O edificio devia ser de colossaes proporções e encontrou-se nos escombros uma estatua de Apolo, á qual faltam os braços.

Tambem em Tingad, no territorio de Argelia, se encontrou um mercado da mesma época.

A alta individualidade do mundo slavo, Monsenhor Strossmayr, de que é talvez a mais sympathica e insinuante figura, está gravemente enferma. Conta hoje 90 annos e occupa o bispado de Diakovo, na Croacia. Apesar da sua avançada edade, ha esperanças de conservar a vida ao apostolo do jougo-slavismo, que foi tambem, no concilio do Vaticano, o adversario mais eloquente do dogma da infalibilidade papal.

O tribunal de Maregban, na Irlanda, julgou agora pela 2.ª vez um individuo de nome Fee, carniceiro, accusado de ter assassinado John Flanagan e de o ter enterrado debaixo da sua barraca. As apparencias eram acabrunhadoras contra Fee, mas entre o jury do 1.º julgamento levantaram-se duvidas, e porisso foi dissolvido, por falta d'accordo unanime, como manda a lei ingleza. O 2.º jury, deante do qual acaba de comparecer Fee, não chegou a resultado mais positivo sobre a culpabilidade ou não culpabilidade do accusado. Depois de 2 horas de discussão, o presidente dos jurados veio declarar que elle e os collegas estavam profundamente divididos e que, portanto, poderiam discutir semanas e semanas sem chegar á unanimidade de opinião.

D'esta maneira, Fee escapou á força pela 2.ª vez, mas não definitivamente. Foi encerrado de novo na prisão de Armagla, d'onde será tirado no proximo mez de dezembro, afim de ser julgado pela 3.ª vez, como succedeu ao sachristão de Peansenhill, William Gardiner, accusado de ter morto uma rapariga, o qual foi posto em liberdade.

Muitos jurados consideram inhumana semelhante lei. Calculam que se o accusado é innocente, torna-se um cruel supplicio para elle este longo periodo de prisão e de angustia que comporta um triplice risco de condemnação á morte. E pedem uma reforma penal tendente: 1.º a que uma judiciaria succeda immediatamente a outra; 2.º, a que o accusado seja posto em liberdade e fique simplesmente sob vigilancia, quando dois jurys se declararem successivamente incapazes de o dar por culpado ou innocente.

Dizem de Vienna que foram presos o presidente e varios membros da «Sociedade de gymnastica italiana». A prisão foi effectuada pouco depois de ter terminado uma sessão de gymnastica a que concorreu muito povo. A policia depois da detenção, passou busca ao domicilio, encontrando varias bombas de dynamite. A existencia d'estas bombas fôra denunciada á policia por uma carta anonyma, e estavam collocadas em grandes caixas, nas quaes havia 400 pistolas e 40 pacotes de dynamite. Eram do tamanho d'um ovo de abestruz. O edificio da sociedade está fechado e sellado. O presidente foi posto em liberdade. Um mestre escola e um sargento allemão, que estavam compromettidos, fugiram.

O colera está tomando em Téhéran proporções assustadoras; os europeus abandonam a cidade precipitadamente, deixando os seus bens ao abandono e refugiam-se nas montanhas. Pessôas chegadas a Bokou dizem que a mortalidade chegou a ser de 800 homens por dia, não havendo tempo para dar sepultura aos cadaveres.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 38 da *Illustração portugueza* bem demonstra como de semana para semana se vae a desenvolver. Tanto os desenhos como as photographias são esplendidas, destacando-se as paginas relativas ás estações de verão e um bello retrato de Paulo Kruger. O n.º seguinte é uma grande parte dedicado ás explorações oceanographicas de s. a. r, o principe de Monaco e será magnificamente illustrado. O summario completo do n.º 38 é o seguinte:

Paulo Kruger, chronica de Rocha Martins, estações de verão: a galeria interior de Monserrate, entrada principal de Monserrate, vista do lago do palacio de Monserrate, o entrada poente do palacio Monserrate; o Japão pittoresco: de palanquim, um imperador d'outros tempos, um passeio em Tokio, o aldeão japonez, o chá da tarde, o trapeiro, brinquedos infantis; os festejos em Aldegallega: o peditorio na praça de touros, o arraial, uma pega; a canhoneira «Patria», o mandarim Pei-Ching-Fu, o general Costa Monteiro, os officiaes da canhoneira «Patria», srs.: Gabôa Leitão, Danin Lobo, Pacheco Consiglieri Silva Ribeiro, conde de Arnoso (João), Augusto madeira, Garcez de Lencastre, Gama Ochôa; estações de verão: Cintra: o terraço em Monserrate, a vivenda do sr. Biester, a ponte levadiça da Pena, corredor da sala para a capella na Pena, á sahida da missa, o logar onde está o coração de D. João de Castro em Penha verde, a escada principal em Monserrate, a sala particular de s. m. a rainha sr.ª D Amelia, merendando nos Seteaes, um grupo de veraneadores na Pena, parte do convento dos Capuchos; a exhautoração do ex-cabo 115 da guarda municipal; a guerra russo-japoneza, o ataque dos torpedeiros russos de Wladivostok; a trasladação do corpo de Carlos Franco, morto pela policia em 1890; as colonias portuguezas: a Beira: vista geral, egreja de Matundo, indigenas Motuntlo; os tumultos entre as kabildas marroquinas; folhetim, «os novos peregrinos», tra. de Alberto Telles; a casa que Kruger habitava em Clarens, o caixão de Kruger, a morgue de Clarens; chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Sob os cyprestes

Falleceu ha dias em S. João-de-ver o sr. dr. Manuel Augusto Sampaio Maia, irmão do nosso amigo, sr. dr. João Sampaio Maia, a quem enviamos os nossos pezames.

O tempo e a agricultura

Voltou a chuva, soprando por vezes uma leve aragem do norte, que torna mais soportavel a temperatura. As noites teem estado lindissimas, brilhando o luar em toda a sua pureza.

Informações de fóra:

De *Anadia*.—A prolongada estiagem que tem feito, prejudicou consideravelmente os milhos das terras altas Para os de rega tambem o tempo não tem corrido bem, pois as fortes nortadas, que ha dias nos açoitam, não os tem deixado desenvolver.

As vinhas dos terrenos arenosos e cascalhentos tambem se teem resentido com os excessivos calores, que não deixam desenvolver e crear a uva.

De *Alcobaça*.—Preços dos nossos generos pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 660; dito durazio, 700; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 400; tremoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, os 15 kilos, 300; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 160; azeite, o litro; 200; vinho, 80 a 100. Para revender: azeite, os 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 1$300 a 1$500.

De *Estarreja*.—Envio o preço dos cereaes por os 20 litros:

Trigo, 1$150; milho branco, 900; dito amarello, 860; cevada, 730; feijão branco, 800; dito frade, 600; dito preto, 800; dito amarello, 700; dito vermelhinho, 700, dito larangeiro, 1$000; batata, 500; ovos, o cento, 1$250.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Deixando por algum tempo em reposo as declarações que temos em nosso poder, de outras ex-alumnas da «escola do beijo», damos hoje a palavra a um grupo de ex-alumnos, já todos nomeados professores, e alguns d'elles dos mais distinctos que tem litteraria e scientificamente frequentado aquella universidade em... *humanidades*.

Affirmam elles, e jural-o-hão, quando forem chamados a isso, coisas verdadeiramente monstruosas que se passavam nas aulas *do sultão da rua do Sol*.

Reunidas estas affirmativas ás outras que temos estampado aqui, e ás que teem visto a luz da publicidade em o nosso estimado e independente collega *Vitalidade*, já não era preciso mais para que Aveiro, se não fosse, como é, um povo verdadeiramente pacifico e soffredor das injurias dos intrusos, corresse desapiedadamente a chicote quem está aqui a escarnecer dos paes que mandam seus filhos, debaixo do maior sacrificio, procurar n'aquella escola a educação necessaria para serem da infancia os primeiros guias intellectuaes!... Não era preciso mais para que esse montão de *vaidade e lama*, tivesse sido lançado a um fosso de podridões, d'onde jámais pudesse sahir!...

Mas as coisas vão-se complicando. Todos esperam com paciencia o resultado de uma syndicancia que se annuncia para ahi ha já bastante tempo. Todos estão confiados de que, depois d'ella, o sr. ministro do reino, caso entenda que elle poderá de qualquer forma corrigir se ao menos de alguns defeitos pedagogicos em que é protento, o mande sob condição para uma escola de rapazes.

Se, porém, assim não fôr, e os vaidosos que o protegem teimarem em o conservar aqui, creia s. ex.ª que faremos um appello á cidade e será assignado pela sua maioria um documento de protesto contra tal teimosia.

Os interesses commerciaes, que a escola poderia dar a esta cidade, começam de ser consideravelmente reduzidos. Segundo nos consta alguns dos poucos alumnos que a teem frequentado vão matricular-se n'outras «porque não podem continuar a supportar as injustiças e injurias do padre».

Ao exame de admissão já poucos vieram.

N'um paiz que não estivesse tão moralmente perdido como o nosso, ha muito já que tal homem teria sido officialmente arrancado de um cargo tão serio como melindroso, e do qual elle tem selvaticamente abusado. E para mostrar com que *despreso* tem aguentado com a apreciação justa e fundamentada em factos esmagadores, que d'elle tem feito a imprensa, consta-nos, por pessoa a quem podemos dar credito, que tem apparecido no correio os n.os dos periodicos que o vão zurzindo, com a seguinte nota, dirigidos ao sr. director geral da instrucção publica:

Ahi vai mais um jornal que falla de mim (!!!).

Se isto é verdade, está dicto tudo. Ou tem no correio de Lisboa empregado de confiança que não deixa ir os periodicos ao seu destino, e, sendo assim, ha um grande crime, ou então quer mostrar que está auctorisado a chincalhar tão baixamente com s. ex.ª e o crime não é menor!

Convem averiguar o que ha de verdade a tal respeito; e convem tambem que elle ponha a mesma nota n'este numero do «Campeão» e o mande tambem ao sr. director geral para s. ex.ª ver que ha como director da escola normal d'Aveito um homem que classifica em plenas aulas os alumnos com estes epithetos: Mathoide, malandrim, ferrador, burro, pimpão, cara de gatuno, ladrão, assassino, graphomaniaco, etc., etc.; e as alumnas: O' das valetas, tinhosa. Venus da serra e outras classificações immundas e repugnantes, só proprias de um doido a quem com grave prejuizo social tiraram a camisa de... forças.

Continuaremos.

A. Pinto.

Cacia 29 de julho de 1904. (*)

Sr. redactor.—Em communicado de Lisboa, de 26 do corrente, publicado no «Campeão» de 27, lêem-se umas referencias, que me dizem respeito, visto ser eu o auctor das correspondencias de Cacia para o «Jornal de Estarreja» assignadas com o pseudonymo de *Americo*.

Emprazo, pois, o auctor do referido communicado a retirar tudo quanto disse, sob pena de publicarmos a sua biographia, mostrando a toda a gente a qualidade de informador que subscreve aquillo de que outro é auctor.

Pela publicação d'estas linhas lhe fica muito grato, quem é de v. amigo att.º venr., *Manuel Pinto Ferreira*, encarregado do apeadeiro de Cacia.

*

(*) Não desejando o *Campeão* intrometer-se em questões de caracter pessoal, com a publicação d'este communicado pomos ponto finalna que stão.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

ANNUNCIO

JUNTA DE PAROCHIA

DA

FREGUEZIA DA VERA-CRUZ

FAZ-SE publico que nos dias 14, 15 e 21 do proximo mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, se procederá á venda em hasta publica, dos bens moveis e immoveis pertencentes ao espolio de João Antonio Alves, morador que foi n'esta cidade, os quaes são os seguintes:

Bens moveis

Um canapé e dez cadeiras de ceregeira, folheadas a mogno, com assentos de palhinha, sendo duas de braços, avaliados na quantia de. . . . . 15$000
Uma meza jardineira, já usada, avaliada em . . . 2$500
Dezoito quadros diversos, avaliados na quantia de 1$800
Um candieiro de meza avaliado na quantia de . . $600
Um espelho de parede, avaliado na quantia de . . 2$500
Um toucador e uma meza, ordinarios, avaliados na quantia de. . . . . 1$000
Uma commoda de pau preto avaliada na quantia de . . . . . 6$000
Uma commoda de ceregeira, avaliada na quantia de . . . . . 4$000
Duas mezas de cabeceira, avaliadas na quantia de. 3$000
Uma cama de madeira com colchão, avaliada na quantia de. . . . . 3$000
Um lavatorio de madeira, sete cadeiras com assento de palhinha diversas e duas cadeiras com assento de madeira, ordinarias, tudo avaliado na quantia de . . . . . 2$500
Um armario envidraçado, avaliado na quantia de. 2$000
Um tacho e uma bacia de metal amarello, avaliados na quantia de. . . . . 1$400
Doze pratos ordinarios e seis chavenas e respectivos pires, de diversos tamanhos, avaliados na quantia de . . . . . 1$200

Bens immoveis

Uma morada de casas d'um andar, sita na rua da Vera-cruz, d'esta cidade, que parte do norte e poente com o predio do fallecido João Antonio Alves, do sul com a rua da Vera-cruz, e do nascente com Thobias da Costa Biaia, avaliada na quantia de . . . . . 300$000
Uma morada de casas sita na mesma rua da Vera-cruz que parte do norte e do nascente com o predio acima descripto, e do poente com o Barão de Cadoro. Este predio está onerado com o foro annual de 250 reis ao sr. João Pedro Mendonça Barreto, d'esta cidade e foi avaliado, abatido o mencionado fôro, na quantia de. . . . . 400$000
Uma morada de casas altas, sita na rua dos Cães, d'esta cidade, que parte do norte com rua publica, do sul com o predio acima descripto, do nascente com Thobias da Costa Biaia e do poente com o Barão de Cadoro, avaliada na quantia de. . . . . 520$000
Uma morada de casas terreas, sita na rua do Vento d'esta cidade, que parte do norte com Agostinho de Deus da Loura, do sul com José Antonio da Motta, do nascente com a referida rua do Vento e ao poente com a egreja da Apresentação, avaliada na quantia de . . . . . 300$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, que parte do norte, sul e poente, com predio que foi do fallecido João Antonio Alves, e do nascente com a referida viella da Fonte, avaliada na quantia de . . . . . 300$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, com as confrontações constantes do predio acima descripto, avaliada na quantia de. . . . . 300$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, que parte do norte com predio acima descripto, do sul e poente com José Joaquim d'Oliveira e do nascente com a referida viella da Fonte, avaliada na quantia de. . . . . 300$000
Uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Visconde de S. Januario, d'esta cidade, que parte do norte com a mesma rua, do sul e nascente com predio que foi do fallecido João Antonio Alves e do poente com José Joaquim d'Oliveira, avaliada na quantia de. . . . . 850$000
Uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Visconde de S. Januario, d'esta cidade, que parte do norte com a referida rua, do sul e poente com os predios acima descriptos e do nascente com a viella da Fonte, avaliada na quantia de. . 450$000

A arrematação dos bens moveis será feita no dia 21 na sacristia da egreja parochial e a dos bens immoveis nos dias 14 e 15 nos locaes onde se acham situados e pela ordem em que estão descriptos.

Os arrematantes quer de bens moveis, quer de bens immoveis ficam obrigados a entrar no cofre da thesouraria d'esta Junta, com a terça parte da importancia dos bens que arrematarem, no praso de 24 horas e com as duas terças partes restantes no de cinco dias, sendo estes prasos contados do dia em que se realisar a respectiva arrematação.

A Junta reserva-se o direito de não fazer adjudicação dos bens se assim o entender mais conveniente aos seus interesses.

Aveiro e Salla das Sessões da Junta de Parochia da Vera Cruz, 27 de Julho de 1904.

O Presidente,

Manoel Ferreira Pinto de Souza

ANNUNCIO

1.ª ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL

FAZ-SE publico que no dia 14 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª Administração-florestal e aquicola, em Aveiro, e perante o respectivo silvicultor chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 900 carradas de matto de 1:000 feixes cada uma, postas na margem da sementeira das dunas de S. Jacintho, sendo a base de licitação:

990:000 REIS

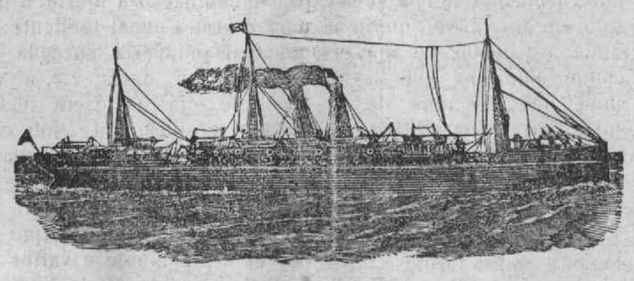
As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na referida secretaria todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde.

Aveiro, 25 de julho de 1904.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.ºs franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Companhia Franceza do

Gramophone

Rua Garret, 47—LISBOA

AVISO IMPORTANTE

O Gramophone é indiscutivelmente a melhor das machinas conhecidas vulgarmente pelo nome de **Machinas falantes**, pela sua simplicidade e pela solidez dos seus discos.

Está actualmente em Aveiro, no hotel «Central», o viajante da companhia, que dá audições gratuitas, recebe encommendas e fornece catalogos e explicações.

O viajante,

Carlo Gatti

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa d'Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Maria de Jesus, da mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados João Antonio dos Santos e José Antonio dos Santos, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos no referido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 28 de julho de 1904

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

BEZERRA PERDIDA

JOAQUIM Lopes Netto, participa que tendo-lhe fugido no dia 27 de sua casa da Oliveirinha uma bezerra, pede a toda a pessôa que a encontre, o favor de a entregar a seu dono proprio.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Gremio-gymnasio aveirense

POR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séde da secção fluvial d'esta associação, as duas guigas e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerecer.

Qualquer dos barcos se póde vêr na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

3.º Esquadrão

DO

REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

O conselho eventual do esquadrão, faz publico que no dia 15 de agosto proximo, procederá á venda, em hasta publica, pelas 11 horas da manhã, de 11 cavallos julgados incapazes do serviço militar.

Quartel em Aveiro, 30 de julho de 1904.

O secretario do conselho eventual,

Antonio de Mello Pinto de Gusmão Calheiros.

Alferes de cavallaria n.º 7.